

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
CÂMPUS CURITIBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEPED-CT
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS
DE ENSINO**

VILMARA APARECIDA DE CAMPOS

**PERCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE O USO DA TECNOLOGIA NO
AMBIENTE EDUCATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

**CURITIBA
2018**

VILMARA APARECIDADE DE CAMPOS

**PERCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE O USO DA TECNOLOGIA NO
AMBIENTE EDUCATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso de
**Especialização em Tecnologias,
Comunicação e Técnicas de Ensino** da
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná - UTFPR, como requisito parcial
para a obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Claudia Beatriz
Monte Jorge Martins

CURITIBA

2018



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 12 de setembro de 2018, às 19h, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Vilmara Aparecida de Campos para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada *PERCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE O USO DA TECNOLOGIA NO AMBIENTE EDUCATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL*, sob a ilustre orientação de Profa. Dra. Claudia Beatriz Monte Jorge Martins. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(à) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 12 de setembro de 2018,

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

Profa. Dra. Claudia Beatriz Monte Jorge Martins
Orientador(a) da monografia

Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi
Avaliador(a) principal da monografia

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharsaki
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

Vilmara Aparecida de Campos
Especializando(a)

AGRADEDIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por iluminar o nosso caminho e colocar pessoas maravilhosas no decorrer da nossa caminhada que apoiam, incentivam e ajudam a superar os obstáculos que encontramos pelo caminho, nos ensinando e tornando cada vez mais fortes.

Agradeço a minha família em especial ao meu filho, que compreenderam os momentos de ausência devido a elaboração da monografia.

À Professora Dr. Claudia Beatriz Monte Jorge Martins, pela oportunidade de aprendizado, e os momentos de orientação e seu profissionalismo.

RESUMO

CAMPOS, Vilmar Aparecida de. **Percepções dos docentes sobre o uso da tecnologia no ambiente educativo do ensino fundamental.** 2018. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino) – UAB/Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Curitiba, 2018.

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as percepções dos docentes do ensino fundamental sobre o uso da tecnologia no ambiente educativo a partir de um levantamento que envolve o período de 2013 a 2017. Optou-se como metodologia pela pesquisa bibliográfica. Essa pesquisa foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir de palavras-chave. Os objetivos específicos da pesquisa eram verificar se as percepções dos docentes frente ao uso da tecnologia são positivas ou negativas e também relacionar os principais usos da tecnologia na sala de aula. Todos os objetivos foram atingidos. A análise dos trabalhos expôs os pontos negativos, que estão relacionados à formação dos docentes, infraestrutura das escolas, falta de tempo para preparação de aulas, manutenção dos equipamentos tecnológicos e espaços inapropriados. Os pontos positivos do uso da tecnologia no ambiente educativo estão relacionados com a possibilidade de desenvolver as capacidades e habilidades para a pesquisa, tornando a aprendizagem mais prazerosa e inovadora. Os recursos tecnológicos utilizados, ainda que por uma minoria de docentes, são o Datashow, vídeos, o computador, o celular e a internet. Os docentes não se sentem preparados para acompanhar o ritmo da tecnologia e utilizar de forma pedagógica todos os recursos que a tecnologia pode oferecer. Os desafios apontados por eles nas pesquisas que precisam ser superados para que ocorra o uso da tecnologia no ambiente educativo são: a formação dos docentes; infraestrutura das escolas; instalações e manutenções de equipamentos; mudanças nos currículos e projetos que valorizem o uso da tecnologia no contexto em que estão inseridos. A partir deste levantamento percebe-se que há uma necessidade de mais estudos sobre o assunto, especialmente na modalidade do ensino fundamental. A pesquisa busca contribuir para uma reflexão crítica sobre a realidade das práticas pedagógicas em relação aos recursos tecnológicos, além de colaborar para que novos estudos possam surgir sobre a temática, auxiliando o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Percepções. Docentes. Ensino Fundamental. Tecnologia.

ABSTRACT

CAMPOS, Vilmara Aparecida de. **Teachers' perceptions of technology use in elementary school**. 2018. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino) – UAB/Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Curitiba, 2018.

The general objective of the present research is to analyze the perceptions of teachers of elementary school about the use of technology in the educational environment. A bibliographical survey considering the period from 2013 to 2017 was conducted. The research methodology adopted was the bibliographic research. The research methodology adopted was the bibliographic research. This research was carried out on the Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), and keywords were used. The specific objectives of this research were to verify whether teachers' perceptions regarding the use of technology are positive or negative and also to report the main teachers' uses of technology in the classroom. All the goals were achieved. The analysis of the studies showed that the negative points are related to teacher education, school infrastructure, lack of time to prepare classes, maintenance of technological equipment and inappropriate spaces. The positive aspects of the use of technology in the educational environment are related to the possibility of developing research skills and abilities, making learning more enjoyable and innovative. The technological resources used, even though by a minority of teachers, are the Datashow, videos, the computer, the cell phone and the internet. Teachers do not feel prepared to keep pace with technology and to pedagogically use all the resources that technology can offer. The challenges pointed out by them in the research that need to be overcome so that the use of technology in the educational environment occurs are: teacher education; school infrastructure; installations and maintenance of equipment; changes in curricula and projects that value the use of technology in the context in which teachers are inserted. From this survey it is possible to notice that there is the need for more studies on the subject, especially in the modality of elementary education. The research seeks to contribute to a critical reflection on the reality of pedagogical practices in relation to technological resources, besides collaborating so that new studies can arise on the subject, helping the teaching and learning process.

Keywords: Perceptions. Teachers. Elementary School. Technology.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 DESENVOLVIMENTO	11
2.1 PROFESSORES E TECNOLOGIA	11
2.2 O CONCEITO DE PERCEPÇÃO	13
2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
2.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE 1	45

1. INTRODUÇÃO

Acompanhar a evolução que vem ocorrendo no mundo contemporâneo se torna uma necessidade para envolver os alunos na arte de aprender. Atualmente muito se tem mencionado sobre a importância da tecnologia para a educação como auxiliar no processo de ensino e aprendizagem (CASTRO, 2015; GARCIA, 2013; LOPES, 2004, MORAN, 2000). Sendo um instrumento que faz parte da realidade dos alunos, possibilita inúmeros benefícios e inovações na hora de ensinar.

O impacto da tecnologia na educação vem sendo percebido em várias áreas de ensino que evidenciam e mostram as vantagens desse recurso, a ser utilizado pelos educadores em prol de aprendizagens significativas (GARCIA, 2013; LOPES, 2004).

Apesar de todo o potencial que a tecnologia pode oferecer na hora de ensinar, a sua integração não tem sido verdadeiramente integrada pelos currículos e práticas pedagógicas dos professores (TELLES, 2016).

Vários fatores afetam o uso efetivo da tecnologia no ambiente educativo. São razões tanto técnicas quanto sociais: disponibilidade de uma infraestrutura tecnológica, apoio para os professores, modelos para que a mudança ocorra, práticas docentes, desenvolvimento profissional, falta de verbas das instituições, falta de tempo, resistência à mudança, entre outros. (CARVALHO, 2009; MORAN, 2013).

No entanto, o fator chave para o uso da tecnologia no ambiente educativo, apontado por diversas pesquisas, é o professor, o protagonista responsável pela inovação (CUNHA, 2014; TELLES, 2016).

O professor é aquele que determina o que entra em sua sala de aula e é também o responsável por como ela é usada, pois é o agente principal, das escolhas de encaminhamentos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem (BRITO; ERTMER, 1999; ERTMER et al., 2012; MCGRAIL, 2005, PURIFICAÇÃO, 2015). Torna-se importante dar voz ao agente protagonista dessa mudança, identificando os obstáculos que precisam ser vencidos para o uso efetivo da tecnologia no ambiente educativo. (CUNHA, 2014)

Não se pode, é claro, colocar a culpa nesse profissional pela falta de sucesso do uso da tecnologia na educação. Essa seria uma maneira simplista de abordar a

questão. Mas, a perspectiva dos docentes tem provado ser valiosa em estudos que focam a integração e procuram uma compreensão mais profunda do fenômeno. (COUTINHO, 2011; CUNHA, 2014; TELLES, 2016)

Estudar o professor implica considerar os vários fatores que afetam a sua decisão de usar ou não tecnologia na sua prática em sala de aula (SCHUHMACHER; ALVES FILHO; SCHUHMACHER, 2017). Dentre esses fatores tem-se a experiência prévia em tecnologia, ou seja, a formação docente, crenças, percepções, atitudes, idade, entre outras (HONG, 2009; MARTINS, 2015).

A importância desses fatores não pode ser colocada com certeza em uma ordem sequencial de importância, mas vários estudos focam a percepção dos professores frente ao uso da tecnologia (ERTMER et al., 2005; MELLO JUNIOR, 2001; MENDONÇA, 2010; MUMTAZ, 2000; ROSA, 2013; ZANELA, 2007). Nesta pesquisa, o termo “percepção” é entendido como a compreensão e opinião dos docentes sobre determinado assunto, no caso, o uso da tecnologia. Assim como Mello Junior (2001, p. 12) considera-se “o nível de contato e grau de interesse em relação ao mesmo, bem como os aspectos racionais e sentimentais que o envolvem”.

Ao analisar as percepções dos docentes se torna possível identificar as principais barreiras presentes em relação ao uso das tecnologias em práticas pedagógicas e assim contribuir também para que se tenha mais conhecimento sobre essas percepções dos agentes protagonistas. Busca-se compreender os significados presentes na realidade das práticas pedagógicas e experiências e conhecer as reais necessidades dos professores perante o uso da tecnologia.

Atuo na área da educação do ensino fundamental e tenho interesse sobre o estudo das percepções docentes sobre a tecnologia no ambiente educativo. Um estudo sobre essa temática pode contribuir para a superação de obstáculos e criação de estratégias para se concretizar o uso efetivo, dinâmico, criativo e lúdico em prol de aprendizagens colaborativas e permanentes por meio das tecnologias.

Considerando o contexto apresentado e meu interesse de pesquisa, surge a seguinte problematização: “Como as pesquisas entre os anos de 2013 a 2017 vêm tratando as percepções dos professores sobre o uso da tecnologia no Ensino Fundamental? ”.

Para responder à pergunta de pesquisa aqui proposta tem-se como objetivo geral analisar as percepções dos docentes do ensino fundamental sobre o uso da tecnologia em sala de aula no período de 2013 a 2017.

Os objetivos específicos são:

- Realizar um levantamento bibliográfico no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES a partir de palavras-chave sobre a temática;
- Verificar se as percepções de docentes frente ao uso da tecnologia são positivas ou negativas;
- Relacionar os principais usos da tecnologia na sala de aula

Em um primeiro momento pretendia-se realizar uma busca por teses e dissertações considerando o período de 2012 a 2018. Entretanto o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES trazia somente trabalhos realizados no período de 2012 a 2016. Durante a realização da pesquisa ocorreu atualização do site, passando a ter trabalhos do período de 2013 a 2017. Por essa razão, optou-se pelo período de 2013 a 2017.

Considerando a pergunta de pesquisa, a metodologia a ser usada será a pesquisa bibliográfica. Este tipo de pesquisa é desenvolvido “a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (MOREIRA; CALEFFE, 2006, p. 74). Neste caso será efetuada uma busca por materiais publicados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a partir de palavras-chave sobre o tema. Será um trabalho investigativo que buscará verificar criticamente as concepções presentes nas descobertas.

Necessita-se cada vez mais de estudos aprofundados sobre a perspectiva dos docentes com relação ao uso da tecnologia na sala de aula. Isso possibilita preparar o educador a utilizar a tecnologia em sua prática pedagógica, se essa for a melhor opção no seu contexto.

Ao se discutir e analisar as contribuições científicas publicadas sobre o assunto busca-se contribuir para que novos estudos sobre o tema surjam, valorizando os estudos já realizados. Tais estudos servem de ponto de partida para que temas ou perspectivas ainda não pesquisadas possam ser focados.

O presente estudo está dividido em três capítulos. Neste primeiro se traz o contexto, objetivos, justificativa e metodologia. No segundo capítulo tem-se o desenvolvimento do tema. Na primeira seção mostra-se resumidamente a relação

dos docentes com a tecnologia; depois se apresenta o conceito de percepção adotado neste estudo; a seção seguinte detalha os procedimentos metodológicos e por fim são apresentados e analisados os resultados. O terceiro e último capítulo descreve as considerações finais, assim como as limitações e recomendações para futuras pesquisas na área.

2. DESENVOLVIMENTO

Sendo esta uma pesquisa bibliográfica, não cabe, portanto, a inclusão de um capítulo com a revisão de literatura. Conforme Moreira e Caleffe (2006, p.74) apontam, “O relatório final de uma pesquisa bibliográfica normalmente se compõe de introdução, desenvolvimento (contendo várias seções) e conclusão. ”

A partir disso, este capítulo apresenta brevemente a relação dos docentes com a tecnologia e traz na sequência a definição de percepção aqui adotada. Detalha-se, então, os procedimentos metodológicos utilizados para fazer o presente levantamento bibliográfico. A parte final traz a análise dos resultados.

2.1. PROFESSORES E TECNOLOGIA

Ensinar no mundo contemporâneo é estar rodeado por novas descobertas tecnológicas e linguagens que trazem para a sala de aula reflexões, debates, interações, troca de experiências, um maior diálogo entre professor e aluno. A tecnologia conduz a um novo paradigma no processo de ensino e aprendizagem, modificando os papéis de todos os envolvidos na educação (CASTRO, 2015; CUNHA, 2014; LOPES, 2004).

Segundo Cunha (2014) o uso da tecnologia no ambiente educativo valoriza a pluralidade, proporcionando um espaço democrático, que acompanha a evolução, se adaptando as mudanças. Está-se imerso em um ambiente de diversidade, do acesso a informação de forma rápida e democrática, com inúmeras possibilidades que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem.

Isso leva os docentes a sentirem a necessidade de preparar seus alunos para a sociedade em que estão inseridos, ajudando-os a compreender os problemas e encontrar soluções para as novas situações.

O professor frente à tecnologia sente a necessidade de aguçar a curiosidade do aluno tornando-o um ser crítico e investigativo, utilizando os meios tecnológicos em prol do aluno para conhecer o mundo e a si mesmo (SOUZA, 2018; SEEGGER; CANES; GARCIA, 2012). Ele busca dialogar com todos os campos de conhecimento

de forma global e não fragmentada. Segundo Morin (2017) o professor possui uma missão social e deve utilizar todos os recursos disponíveis para que ocorra a aprendizagem permanente e significativa aos seus educandos.

Para tal, o professor deve ser um mediador utilizando a tecnologia de forma mais participativa em sua prática pedagógica. A tecnologia possibilita que o professor a use de forma colaborativa, tornando o ato de aprender e ensinar permanentes processos de investigação e assimilação. Isso leva à produção de novos conhecimentos pelo professor, valorizando a realidade do aluno que está imerso na era digital e assim, formando alunos produtivos e críticos, e não seres passivos perante o conhecimento (CUNHA, 2014).

No entanto, para que isso ocorra o professor precisa ter domínio para utilizar as diversas tecnologias, explorando todas as possibilidades de aprendizagens que esse recurso pode oferecer, sendo uma necessidade que precisa ser suprida para uma educação de qualidade. Como reforça Moran (2000, p 58) “todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social”.

Esse domínio está ligado à formação continuada, à investigação e ao acompanhamento das diversas formas de aprender e ensinar. Com aprendizagens permanentes, em que o conhecimento nunca está pronto ou acabado, pois é um ato constante de produção e assimilação (CUNHA, 2014). Quando se fala em tecnologia e docentes é preciso ter em mente, portanto, a inovação na hora de ensinar.

Ou seja, os professores não estão ignorando a tecnologia. Ao contrário, a consideram importante no processo de ensino e aprendizagem. Mas são muitos os fatores que afetam a sua decisão de integrá-la em suas salas de aula. Autores como Mumtaz (2000) e Penuel (2006) em suas revisões da literatura sobre a integração da tecnologia pelos professores, reportaram fatores tais como experiência/ formação prévia em tecnologia, atitudes em relação à tecnologia, a disponibilidade dos recursos tecnológicos e suporte técnico nas escolas.

Outras pesquisas também relatam fatores como esses: a atitude/ percepção dos professores frente à tecnologia (RUSSELL et al., 2003), o letramento digital dos docentes (HONG, 2009; MARTINS, 2015); disponibilidade e infraestrutura para o uso da tecnologia (PELGRUM, 2001), falta de apoio e também características demográficas dos professores, por exemplo, idade, gênero, anos de experiência de ensino, anos de uso de tecnologia e carga de trabalho.

No presente estudo, o foco será a percepção dos docentes cujo conceito será apresentado na próxima seção.

2.2. O CONCEITO DE PERCEPÇÃO

Diversas pesquisas na área da educação buscam compreender o que pensam professores e alunos. Essas pesquisas acabam fazendo uso de uma grande variedade de termos, tais como: concepção, percepção, representação e crença. Matos e Jardimino (2016) pesquisaram esses conceitos em diversas fontes e organizaram quadros com as principais definições encontradas na literatura, destacando alguns aspectos principais de cada termo. No caso de percepção os autores mostram que o termo é definido

principalmente como “organização e interpretação de sensações/dados sensoriais” que resultam em uma “consciência de si e do meio ambiente”, como uma “representação dos objetos externos/exteriores”. Destacamos a interpretação como um fator importante: isso significa que não percebemos o mundo diretamente porque a nossa percepção é sempre uma interpretação desse mundo. (MATOS; JARDILINO, 2016, p. 27)

Os autores enfatizam que com frequência na literatura educacional os termos são tratados como sinônimos e concluíram que todos eles buscam informar como “as pessoas percebem, avaliam e agem com relação ao fenômeno pesquisado” (MATOS; JARDILINO, 2016, p. 1). No entanto, os autores alertam que usá-los como sinônimos pode acarretar vários equívocos nos resultados das pesquisas.

Por essa razão, optou-se por fazer uso apenas do termo percepção no presente estudo.

Abbagnano (2007, p. 753) no seu Dicionário de Filosofia define percepção a partir de três significados principais:

1º um significado generalíssimo, segundo o qual este termo designa qualquer atividade cognoscitiva em geral; 2º um significado mais restrito, segundo o qual designa o ato ou a função cognoscitiva à qual se apresenta um objeto real; 3º um significado específico ou técnico, segundo o qual esse termo designa uma operação determinada do homem em suas relações com o ambiente. No primeiro significado P. não se distingue de pensamento. No segundo, é o conhecimento empírico, imediato, certo e

exaustivo do objeto real. No terceiro significado é a interpretação dos estímulos.

A definição adotada no presente trabalho está relacionada a esse terceiro significado em que percepção é a interpretação que os professores fazem do uso da tecnologia em sala de aula. Busca-se interpretar esse estímulo, uma vez que se considera a percepção como

uma *transação*, como um acontecimento que ocorre *entre* o organismo e o ambiente e não pode ser portanto reduzido à ação do objeto ou do sujeito, nem à ação recíproca dos dois. Como transação a natureza da P. deriva da situação total em que está inserida e tem suas raízes tanto na experiência passada do indivíduo quanto em suas expectativas de futuro [...] (ABBAGNANO, 2007, p. 756)

Abbagnano (2007, p. 756) resume o que é percepção em quatro características:

1º a P. não é o conhecimento exaustivo e total do objeto, [...], e sim uma interpretação provisória e incompleta, fundamentada em indícios ou sinalizações. 2º A percepção não implica nenhuma garantia de validade, nenhuma certeza; mantém-se na esfera do provável. 3º Como qualquer conhecimento provável, para ser validada, a P. precisa ser submetida à prova, sendo então confirmada ou rejeitada. 4º A P. não é um conhecimento perfeito e imutável, mas possui a característica da corrigibilidade.

Segundo Smith e Souza Filho (2014, p 110) o “conhecimento depende das percepções que temos do mundo”, dessa maneira é importante para o conhecimento do contexto da tecnologia na educação que se conheça as percepções dos professores, compreendendo o uso das tecnologias no ambiente educativo, os desafios e dificuldades percebidos na prática pelos professores no cotidiano escolar (MENDONÇA, 2010).

Muitas pesquisas mostram que se a percepção do professor é favorável e positiva ele acaba adotando a tecnologia em sua prática pedagógica (SILVA, 2016). Silva (2016) destaca ainda que estudar as percepções dos docentes sobre o uso da tecnologia contribui para melhores práticas em sala de aula e para que tais práticas sejam mais efetivas e possam contribuir para outras pesquisas sobre a temática na educação.

Em função disso resolveu-se realizar este levantamento bibliográfico para se ver exatamente o que tem sido pesquisado sobre o assunto em teses e dissertações no Brasil. Conhecer os desafios e facilidades do uso da tecnologia a partir da percepção docente pode diminuir o espaço existente entre o discurso oficial e as

necessidades em relação ao uso das ferramentas tecnológicas (MENDONÇA, 2010).

2.3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como o objetivo do presente trabalho é fazer um levantamento de teses e dissertações brasileiras verificando as percepções dos professores frente ao uso da tecnologia no ambiente educativo, optou-se pela pesquisa bibliográfica. Segundo Lima e Miotto (2007) a pesquisa bibliográfica é uma das etapas de investigação científica que implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca, atento ao objeto de estudo, possibilitando um amplo alcance de informação. A pesquisa bibliográfica é um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas.

Para este levantamento, foi realizada uma busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Segundo o acesso a informação da CAPES, tal catálogo é um sistema de busca bibliográfica, que reúne registros de trabalhos desde 1987. Possui como referência a Portaria nº 13/2006, que instituiu a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Acessando o Catálogo é possível realizar a busca por autor, título ou palavras-chave.

No presente trabalho realizou-se a busca utilizando as palavras-chave de acordo com os seguintes critérios:

- Primeiramente foram digitadas as palavras chaves anotando a quantidade de trabalhos realizados sobre o assunto.
- Com as mesmas palavras-chave da primeira busca, os resultados foram refinados de acordo com o ano de publicações, área de conhecimento, área de concentração. Novamente o número de pesquisas realizadas sobre a temática foi anotado.

A primeira busca foi realizada com as palavras-chaves percepções, “tecnologia”, “docentes”, “ensino fundamental”, e resultou num total de 144.508 teses e dissertações (Figura 1).

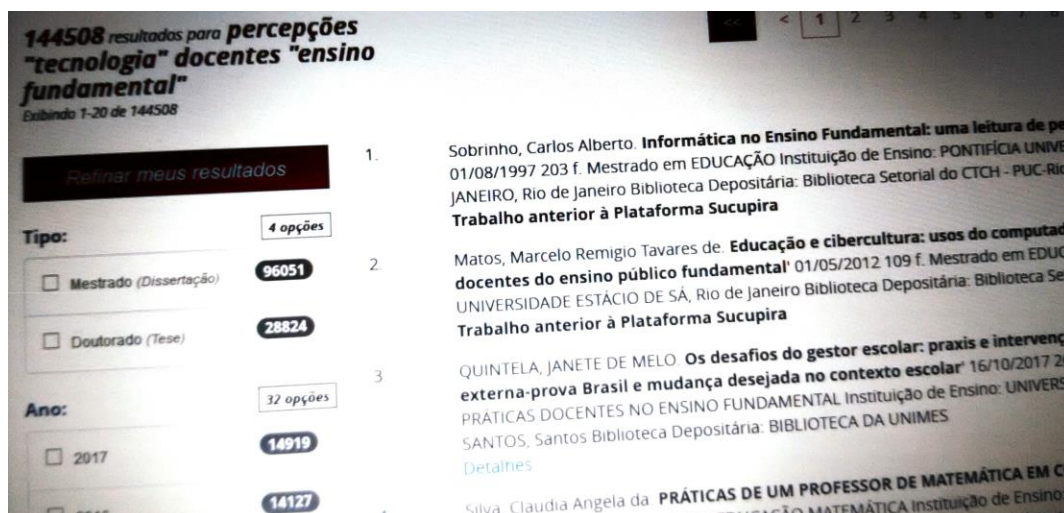


Figura 1 – Primeira Busca

Fonte: Autoria própria (2018).

Os tipos de filtros que se pode utilizar para refinar a pesquisa são:

- Tipo (Mestrado ou Doutorado),
- Ano de publicação,
- Autor,
- Orientador,
- Banca,
- Grande área de conhecimento,
- Área de conhecimento,
- Área de avaliação,
- Área de concentração,
- Nome do programa,
- Instituição e
- Biblioteca.

No segundo momento com as mesmas palavras-chave “percepções”, “tecnologia”, “docentes”, “ensino fundamental”, foram selecionados os anos de 2017, 2016, 2015, 2014 e 2013, resultando 64.141 trabalhos (Figura 2).

64141 resultados para percepções "tecnologia" docentes "ensino fundamental"
Exibindo 1-20 de 64141

Refinar meus resultados

Tipo: 3 opções

- Mestrado (Dissertação) 37545
- Mestrado Profissional 13368

Ano: 5 opções

- 2017 14919
- 2016 14127
- 2015 13053
- 2014 11477

1. QUINTELA, JANETE DE MELO. Os desafios do gestor escolar: praxis e intervenção nos resultados da avaliação externa-prova Brasil e mudança desejada no contexto escolar' 16/10/2017 264 f. Mestrado Profissional em PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS, Santos Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA DA UNIMES
Detalhes
2. VILLAR, CLAUDIA REGINA BAZOLI SILVA. A utilização da Plataforma Khan Academy no Laboratório de Informática: contribuições para o aprendizado de Matemática' 28/08/2017 113 f. Mestrado Profissional em PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS, Santos Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA UNIMES
Detalhes
3. BISPO, BRUNO FERREIRA ANDREOLI. O ensino de arte em projetos interdisciplinares: Projeto Santos à Leitura' 01/09/2017 115 f. Mestrado Profissional em PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS, Santos Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA UNIMES
Detalhes
4. KOHATSU, MARCIA DE CASTRO CALCADA. A escola de tempo integral no município de Santos: Elo entre o tempo e os saberes' 11/09/2017 173 f. Mestrado Profissional em PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS, Santos Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA UNIMES
Detalhes

Figura 2 – Segunda Busca

Fonte: Autoria própria (2018).

No terceiro momento na categoria Área de conhecimento foi selecionada a opção Educação. O resultado foi um total de 8.544 teses e dissertações.

Para a quarta busca foram utilizados os filtros na Área de Avaliação selecionando a opção Educação, não influenciando o resultado, mantendo-se os 8.544 trabalhos.

Na quinta busca na Área de Concentração foram selecionadas as três opções de Educação que apareceram e a opção Educação Escolar, resultando um total de 5.132 teses e dissertações.

Na sexta busca na categoria Nome do Programa foram selecionadas as opções Educação, Educação e as duas opções de Educação Escolar e Educação e Tecnologia totalizando 4.198 teses e dissertações.

Optou-se por realizar também buscas no site Domínio Público para analisar a quantidade de trabalhos publicados sobre a percepção dos professores sobre o uso da tecnologia em comparação ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Esse site foi lançado em novembro de 2004, e é uma biblioteca virtual que propõe o

compartilhamento de conhecimentos (HADDAD, 2004). O número de obras do acervo é 198.199, tendo os seguintes tipos de materiais, como mostra a Figura 3.

Mídia	Total
Textos:	182.448
Imagens:	11.905
Sons:	2.576
Vídeos:	1.190
Total:	198.119

Figura 3 – Número de obras do acervo do Domínio Público

Fonte: BRASIL (2018).

Ao realizar a busca no Domínio Público colocando todas as palavras-chave como no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, o resultado foi zero. Então colocou-se como palavra-chave apenas “tecnologia” na pesquisa básica, e isso resultou um total de 20 trabalhos. Só que na pesquisa básica aparece qualquer tipo de texto, não somente dissertações e teses. Dessa forma não se usou a opção pesquisa básica, e foi selecionada a opção pesquisa Teses e Dissertações. Selecionando a Área de conhecimento Educação, utilizando a palavra-chave “tecnologia”, o resultado foi um total de 279 trabalhos. A maioria dos trabalhos foi publicada em 2010 e 2009, não atingindo o objetivo de estudo do presente trabalho que pretende analisar os trabalhos publicados entre 2013 a 2017.

Assim como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES o site Domínio Público é do governo. Atualmente o acervo de teses e dissertações do Domínio Público se encontra desatualizado, praticamente com poucos trabalhos defendidos após 2013. Dessa forma optou-se por ficar somente com os trabalhos encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, que se mantém em funcionamento e expandindo-se, acontecendo atualizações constantes (RODRIGUES, 2017).

Com a finalização da pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES foram seguidas algumas etapas para se determinar se os 4.198 trabalhos resultantes das buscas realmente se enquadravam nos objetivos deste estudo.

Primeiramente foi realizada a leitura dos títulos dos trabalhos. Foram selecionados aqueles que traziam os títulos voltados para o uso da tecnologia no Ensino Fundamental. A partir dos trabalhos selecionados pelos títulos foram realizadas as leituras dos resumos e verificou-se se traziam a percepção dos professores do Ensino Fundamental. Na terceira etapa verificou-se também qual a metodologia de pesquisa utilizada, se tinham pesquisa de campo, entrevistas com professores. Os trabalhos que condiziam com o objetivo da pesquisa foram salvos em uma pasta para estudo e análise.

2.4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O total de dissertações e teses levantadas a partir das pesquisas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES totalizaram 4.198 trabalhos. Sendo 3.170 dissertações e 1.028 teses. Ao realizar a leitura dos títulos 4.136 trabalhos foram descartados do levantamento uma vez que não focavam a percepção dos docentes sobre o uso da tecnologia. Esses trabalhos tratavam de assuntos relacionados ao Ensino Médio, Ensino Superior, Meio Ambiente, Formação de Professores, Evasão Escolar, Prova Brasil, entre outros assuntos relacionados à educação.

Foram selecionados, então, 62 teses e dissertações. Ainda desse total foram descartados 28 trabalhos, porque ao realizar a leitura dos resumos viu-se que não condiziam com o objetivo do presente estudo. O foco dessas pesquisas é a tecnologia na educação sua importância, visão de alunos, mas não traziam a percepção dos docentes sobre o uso da tecnologia no Ensino Fundamental. Portanto ficou-se com um total de 34 trabalhos, sendo 29 dissertações e 5 teses (Gráfico 1)

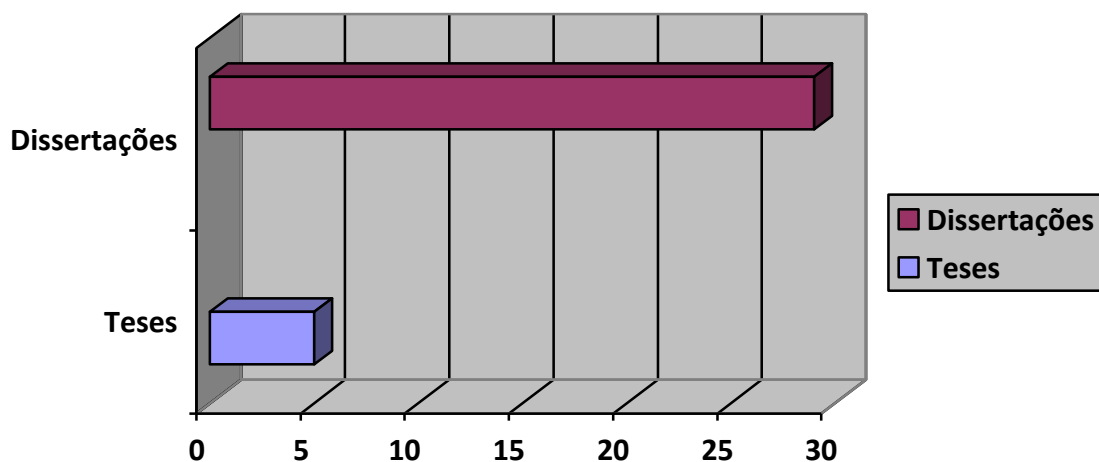


GRÁFICO 1 – Panorama de pesquisas realizadas sobre a percepção dos docentes do ensino fundamental sobre o uso da tecnologia no período de 2013 a 2017
 Fonte: Autoria própria (2018).

A partir desses resultados percebe-se que há mais dissertações sobre o assunto do que teses. O que sugere um tema de estudo em ascensão, sendo trabalhos iniciais que podem ser mais bem aprofundados em pesquisas posteriores.

O Apêndice 1 traz um quadro enumerando os 34 trabalhos analisados. O quadro tem as seguintes categorias: título do trabalho, autoria, ano de publicação, instituição e tipo (dissertação / tese). O objetivo foi deixar os trabalhos agrupados para se ter uma visão mais clara do material encontrado.

Na sequência o Gráfico 2 demonstra o desenvolvimento da produção de teses e dissertações sobre a temática pesquisada analisando os 34 artigos encontrados no período de 2013 a 2017.

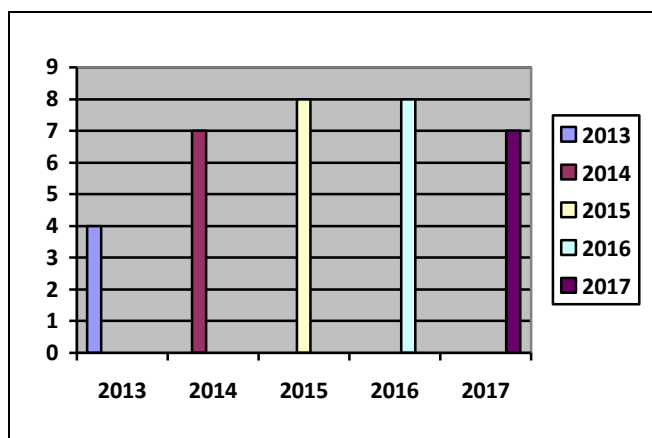


GRÁFICO 2- Número de teses e dissertações defendidas no período de 2013 a 2017.
 Fonte: Autoria própria (2018).

No período de 2013 a 2014 teve um aumento de trabalhos desenvolvidos sobre a temática. Nos anos de 2015 a 2016 se manteve a mesma quantidade de trabalhos publicados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Em 2017 houve uma pequena queda no número de trabalhos publicados.

Os trabalhos levantados através da pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES são de várias instituições de ensino, tanto públicas (estaduais e federais) como privadas, sendo 18 instituições públicas e 16 instituições privadas que tratam sobre as percepções dos docentes sobre a tecnologia, em diferentes estados do país. Catorze trabalhos sobre a temática foram realizados no estado de São Paulo, sete no Rio Grande do Sul, dois no estado do Rio Grande do Norte, quatro em Minas Gerais, quatro em Santa Catarina, dois em Mato Grosso e um no Piauí.

As metodologias utilizadas nas pesquisas analisadas estão organizadas no Quadro 1.

Metodologias utilizadas nas pesquisas	Quantidade de trabalhos
Pesquisa qualitativa	23
Pesquisa quali-quantitativa	1
Levantamento bibliográfico	3
Pesquisa empírica	1
Pesquisa de campo	1
Estudo de caso	1
Pesquisa exploratória	2
Pesquisa narrativa de caráter (auto) biográfica e abordagem hermenêutico- fenomenológica	1
Cartográfica	1

Quadro1 - Metodologias utilizadas nas pesquisas
Fonte: Autoria própria (2018).

Como mostra o Quadro 1 67% das pesquisas utilizaram a metodologia qualitativa, para analisar o uso da tecnologia no ambiente educativo.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados nas pesquisas foram questionários, entrevistas e análises documentais, que trazem o perfil dos docentes, formação no contexto tecnológico, relato de experiências com a tecnologia como recurso no processo de ensino e aprendizagem. Todos os dados coletados possibilitaram uma reflexão crítica sobre a importância de entender o contexto atual das escolas, indentificando os desafios que precisam ser superados na era digital.

Burlamaqui (2014), Mesck (2014), Souza (2015), Francklin (2016), Vieira (2017) e Guerra (2017) destacam em seus trabalhos desafios apontados pelos docentes nas suas percepções sobre o uso da tecnologia. São eles:

- Falta de tempo para planejar as aulas usando a tecnologia;
- Dificuldades para baixar vídeos e pesquisar, devido à velocidade da internet nas escolas;
- Falta de tempo para estudar e poder aproveitar mais os recursos tecnológicos;
- Ausência de equipamentos conectados à internet;
- Equívoco dos estudantes ao usar socialmente a tecnologia;
- Necessidade de iniciativa de todos os envolvidos no ambiente educativo, pois nem todos os docentes utilizam as tecnologias na educação;
- Manutenção dos aparelhos tecnológicos;
- Criação de projetos que valorizem a tecnologia no processo de ensino e aprendizagem;

Segundo os autores anteriormente mencionados, tais desafios precisam ser superados para que o uso da tecnologia se torne mais um recurso na hora de ensinar, que os instrumentos tecnológicos presentes nas escolas não sejam precários, que tenham um bom funcionamento com uma estrutura que favoreça a aprendizagem.

Considerando que um dos objetivos específicos deste trabalho, é verificar as percepções dos docentes sobre o uso da tecnologia são positivas ou negativas, optou-se em registrar as informações sobre essa questão no Quadro 2 a seguir.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Contribui no processo de ensino e aprendizagem (GALLANA, 2013; FRANCKLIN, 2016; LEITE, 2014; MARTINS, 2014;; VIEIRA, 2017).	Espaço inadequado dos laboratórios de informática para o número de alunos por sala (CRUZ, 2014; FRANCKLIN, 2016; MACHADO, 2013; SANTOS, 2017).
Contribui para deixar a aula mais atraente. (FRANCKLIN, 2016; STIEH, 2015; MOREIRA, 2016).	Computadores não instalados (GALASSE, 2016; LONGARZO, 2016; SILVA, 2015; VIEIRA, 2017).
Contribui na produção do conhecimento, que se torna menos abstrato, mais visível para os alunos. (FRANCKLIN, 2016; LIMA, 2015; MOZZER, 2014; SILVA, 2016).	Falta de manutenção dos aparelhos tecnológicos (FRANCKLIN, 2016; REIS, 2016; PAIVA, 2017).
Contribui para um melhor desenvolvimento da prática docente. (FRANCKLIN, 2016; LANDIN, 2015; LUCAS, 2015;; SANTOS, 2017).	Velocidade da Internet inadequada (BURLAMAQUI, 2014; NETTO JUNIOR, 2013; SOUZA, 2013).
Contribui com novas formas de ensinar e planejar aulas (FRANCKLIN, 2016; GALASSE, 2016; TELLES, 2016).	Falta de equipamentos tecnológicos para os alunos (BURLAMAQUI, 2014; GUERRA, 2017; SILVA, 2016).
Contribui com o trabalho com as diferentes linguagens (BURLAMAQUI, 2014; CUNHA, 2014; MESCK, 2014).	Falta de formação adequada para os professores, aproveitarem melhor os recursos tecnológicos (ALVES, 2016; BURLAMAQUI, 2014; SILVA, 2013; SOUZA, 2015).
Contribui para desenvolver as capacidades e habilidades dos discentes por meio da pesquisa. (ALVES, 2016; CASTRO, 2015; RUBIO, 2017).	Demora no agendamento para o uso da sala de informática, sendo uma sala para toda a escola. (FRANCKLIN, 2016; GÔES, 2015; LIMA, 2015).
Contribui para o desenvolvimento do pensar, do raciocinar, da resolução de problemas, das práticas de leitura e escrita. (LUCAS, 2015; SOUZA, 2015; REIS, 2016).	Falta de tempo para planejar aulas utilizando a tecnologia, e estudo sobre o seu uso para poder manejá-las de forma significativa. (FRANCKLIN, 2016; SILVA, 2013; KAMIANECKY, 2017).

Quadro 2 – Percepções dos professores sobre o uso da tecnologia
Fonte: A autoria própria (2018).

Nas pesquisas analisadas é possível verificar a posição dos docentes a favor e contra o uso da tecnologia. Os docentes reconhecem o uso das tecnologias e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, e destacam os pontos

positivos, por proporcionar e desenvolver as capacidades e habilidades nos alunos para a pesquisa, ampliando o campo de aquisição e produção de novos conhecimentos, tornando a aprendizagem mais ativa, atrativa e prazerosa, desenvolvendo um maior interesse dos alunos, com uma prática inovadora (ALVES, 2016; CASTRO, 2015; LIMA, 2015; REIS, 2016;).

O posicionamento contrário tem ligação principalmente com a formação, a infraestrutura da escola, sobrecarga de trabalho com burocracias em relação a preenchimento de diário e com atividades, muitas vezes extraclasse, em que o docente acaba levando trabalhos para realizar em casa.

Quanto ao uso de redes sociais os professores mencionados nos trabalhos se posicionam totalmente contra. Isso devido a sua falta de descanso, porque acreditam que seriam utilizadas pelos alunos em momentos variados, não somente no horário em que estão trabalhando (BULAMAQUI, 2014; FRACKLIN, 2016; LIMA, 2015; SILVA, 2013)

Apesar desses docentes se posicionarem fortemente contrários às redes sociais, Gallana (2013) mostra vantagens de uma rede social para uso entre os docentes, como, por exemplo, o Facebook. Para a autora esse pode ser um instrumento favorecedor dos processos de elaboração do conhecimento, quando utilizado como instrumento tecnológico e de suporte pedagógico, podendo ser um espaço virtual de diferentes regiões do país, para promover a troca de experiências em relação ao cotidiano da escola, estimulando mudanças nas percepções dos docentes em relação ao uso das tecnologias.

A falta de tempo foi mencionada em todos os trabalhos como fator de obstáculo pelo docente ao mediar suas aulas utilizando a tecnologia. A correria do docente de uma escola para a outra, a demora de baixar um vídeo e até o desconhecimento do uso do wifi nas escolas, dificultam também o processo de ensinar e aprender utilizando a tecnologia, como mais um recurso no ambiente educativo (FRANCKLIN, 2016; GALASSE, 2016; SILVA, 2013; VIEIRA, 2017).

Sousa (2015) ainda destaca em seu trabalho que a má qualidade da internet e o número reduzido de computadores funcionando causam estresse nos docentes, bem como desconforto e insegurança, comprometendo assim a mediação através da tecnologia.

Outro fator negativo também mencionado pelos docentes nos trabalhos é a formação. Vieira (2017) em sua pesquisa destaca que os docentes pesquisados

relatam que devido à má formação inicial, principalmente nos cursos de graduação encontram dificuldades para realizar um trabalho efetivo com a tecnologia.

A importância da formação docente para o uso da tecnologia é também corroborada por outros autores. Lima (2015) afirma em seu estudo que a formação dos docentes é um fator importante para que a tecnologia seja empregada nas práticas pedagógicas. Um estudo realizado por Reis (2016) conclui que os jovens professores tendem a usar com mais intensidade as tecnologias em situação de sala de aula. E o fator principal que impulsiona os docentes a usar a tecnologia com práticas pedagógicas inovadoras, especificamente no caso estudado por Reis (2016), está relacionado à aproximação que eles tiveram com as tecnologias na licenciatura e o aprofundamento dessa temática via cursos extracurriculares ou de pós-graduação.

Segundo Netto Junior (2013), as tecnologias devem ser tratadas como um recurso pedagógico, que possui potencial para o desenvolvimento das ações didáticas. Como destaca Burlamaqui (2014) é necessário que ocorra um processo de reconstrução e revisão de saberes para ensinar e atuar na cultura digital. A autora enfatiza a importância de uma formação docente que ultrapasse a instrumentalização, os saberes técnicos, que valorize a reflexão crítica e compartilhada, a construção de saberes e fazeres que permitam ao docente a vivência e a experiência capazes de proporcionar transformações em suas práticas pedagógicas.

As pesquisas de Mozzer (2014), Souza (2015) e Alves (2016) destacam que as percepções dos próprios docentes apontam a necessidade de se repensar a sua formação, tanto na fase inicial quanto na continuada para que possam incorporar de forma efetiva a tecnologia em suas práticas diárias.

Os docentes tentam se aprofundar mais sobre o uso da tecnologia, para não ficar fora do contexto atual. Segundo Burlamaqui (2014) isso revela uma conscientização da identidade dos docentes como também reflexão acerca de sua prática pedagógica e formação. O empenho do docente em experimentar, construir novas formas de trabalho, argumentar, interagir entre sujeitos, máquinas, conteúdos e aprendizagens, cria valores e crenças que constroem a identidade do docente e suas práticas pedagógicas.

Os trabalhos de Mozzer (2014), Burlamaqui (2014), Souza (2015) e Telles (2016) destacam a importância de criar-se uma cultura acadêmica que estimule o

docente a buscar auxílio pedagógico nas tecnologias, não só para adentrar e se apropriar da cultura digital, mas também para utilizá-la didaticamente, com trocas de experiências e informações.

O desafio ao acesso à tecnologia está na fala de todos os docentes, de como utilizá-la em benefício pedagógico em prol de aprendizagens inovadoras e criativas. Marchand (2013), Leite (2014) e Souza (2015) enfatizam que somente a introdução da tecnologia nas escolas não promove a inovação nas práticas pedagógicas. Para que essa inovação ocorra é necessário analisar as percepções dos docentes, estudar sua trajetória profissional, suas vivências em relação ao Projeto Político Pedagógico, considerar suas experiências unindo a prática, teoria, reflexão crítica e a participação de todos os envolvidos.

A integração da tecnologia necessita de apoio que vai além da sala de aula e da ação do próprio docente, sendo uma responsabilidade de toda a equipe pedagógica da educação. Isso pode ser alcançado, por meio de diálogo, motivação, interação, aprendizagens colaborativas, compartilhamento e reflexão crítica que ultrapasse a visão tradicional que, embora enfraquecida, ainda exerce grande influência na prática dos docentes por causa dos desafios que precisam ser superados (GALASSE, 2016; KAMIANECKY, 2017; LIMA, 2015; REIS, 2016; SILVA, 2016;).

Francklin (2016), Galasse (2016) e Rubio (2017) destacam que são necessários mais programas que possibilitem que o docente possa interagir, levando em consideração suas angústias em relação ao uso da tecnologia. Como o Projeto Um Computador por Aluno (UCA) que foi implantado com o objetivo de intensificar o uso das tecnologias da informação e comunicação nas escolas, com a distribuição de computadores portáteis aos alunos da rede pública, promovendo o uso pedagógico da informática no ensino fundamental e médio. O estudo realizado por Burlamaqui (2014) sobre o UCA, nos mostra a relevância da criação de projetos e sua colaboração para a inclusão da tecnologia no ambiente educativo.

O projeto UCA motivou alguns docentes a buscar conhecimento e aperfeiçoamento para utilizar a tecnologia em sala de aula. Os docentes que se aventuraram na experiência do projeto adquiriram uma nova percepção e novos conhecimentos sobre o recurso tecnológico, começaram a interagir mais com os alunos, demais profissionais, refletindo sobre as novas metodologias. Isso revela

uma conscientização da identidade dos docentes como também reflexão acerca de sua prática pedagógica e formação.

Ao analisar os trabalhos não se detectou que os docentes se eximem totalmente da responsabilidade de buscar formação e conhecimento. Mas como mencionam Gallana (2013), Francklin (2016) e Vieira (2017), são necessárias iniciativas e melhores condições de trabalho aos docentes para adequar a tecnologia em suas práticas pedagógicas. As informações obtidas direcionam para a necessidade de mudanças no sistema da educação.

As condições com que os docentes estão submetidos se tornam obstáculos para a utilização efetiva em suas práticas pedagógicas. Segundo Castro (2015) há uma carência de fundamentação teórica e metodológica que possibilite uma base que direcione o trabalho dos docentes para o uso das tecnologias. O resultado é a ausência de planejamento sistemático para a integração das tecnologias na educação escolar.

Machado (2013) e Góes (2015) destacam em suas pesquisas que a tecnologia na percepção dos docentes não tem a condição de solucionar todos os problemas encontrados no processo de ensino e aprendizagem. Mas percebem a necessidade da realização de mais investigações sobre a temática, pois há muito que se construir para que a tecnologia possa ser utilizada na prática pedagógica de forma eficiente e significativa.

As pesquisas realizadas por Machado (2013), Góes (2015), Castro (2015) e, Telles (2016) também mostram que há necessidade de um aprofundamento do currículo que leve em consideração as possibilidades do uso das tecnologias, aos conteúdos escolares.

Machado (2013) destaca em sua pesquisa o Web Currículo como uma alternativa de incluir de maneira efetiva a tecnologia aos conteúdos, pois se refere a constituição de um currículo por meio da web e demais propriedades inerentes as tecnologias digitais de informação e comunicação. O Web Currículo é construído nas práticas docentes emergentes a interação, extrapolando os limites físicos e temporais, desenvolvendo uma cultura digital, com reestruturação nas formas de comunicação, ensino, e informação no ambiente escolar.

O docente possui ainda a importante tarefa de selecionar as ferramentas tecnológicas apropriadas para serem utilizadas de acordo com os objetivos propostos em suas disciplinas, com o conteúdo e o contexto em que seus alunos

estão inseridos, pois como menciona Guerra (2017) o docente deve trazer para a sala de aula as tecnologias e mídias familiares aos alunos, evidenciando que a escola não está dissociada da vida real.

Os principais recursos tecnológicos mais utilizados ainda por uma minoria de docentes no processo de ensino e aprendizagem com os estudantes, mencionados nos trabalhos de Burlamaqui (2014), Guerra (2017), Rubio (2017) entre outros autores, é o computador, a internet, o celular, o vídeo e o Datashow.

O Quadro 3 detalha como os docentes utilizam esses recursos no ambiente escolar para a construção do conhecimento a partir dos estudos de Burlamaqui (2014), Souza (2015), Francklin (2016), Rubio (2017), Guerra (2017), entre outros autores.

Recursos tecnológicos mais utilizados	Formas de utilização
Computadores	Para a realização de pesquisa, atividades usando digitação de textos, criação de apresentações utilizando o Power Point.
Internet	Para pesquisa de informações para complementação da aula, tanto textos, como imagens.
Vídeo	Para explanação de conteúdos curriculares.
Datashow	Para projetar informações, possibilitando trabalhos com imagens, vídeos, filmes e apresentações feitas no Power Point.
Celulares	Gravar vídeos, consultar as horas e registrar as atividades realizadas.

Quadro3- Principais recursos tecnológicos utilizados no processo de ensino e aprendizagem

Fonte: Aatoria Própria (2018).

O Quadro 3 mostra que uma quantidade pequena de recursos tecnológicos é utilizada pelos docentes no processo de ensinar. Considerando a variedade de recursos existentes na atualidade, percebe-se que a realidade no ambiente educacional é bem diferente.

Muitos recursos são utilizados de forma instrumental, como o uso de celulares que tem se tornado frequente pelos docentes na sala de aula, mas para consultar as horas, ou até mesmo para registro de uma atividade, sendo uma tecnologia que não é trabalhada com os alunos no processo de ensino. Os recursos tecnológicos

utilizados nem sempre se traduzem em práticas inovadoras no processo de ensinar. Há a necessidade de mais reflexão sobre como estão sendo usados no ambiente escolar, assumindo uma postura de diálogo, discussão e questionamento.

Vieira (2017) esclarece que quando o docente resolve usar a tecnologia em sua prática pedagógica muitas vezes o conteúdo ensinado por ele fica em segundo plano, por não ter conhecimento e formação adequada para o trabalho com as tecnologias. As maiores preocupações durante essas aulas são a manipulação do equipamento e a conexão com a internet. Em resumo os docentes acabam utilizando a tecnologia de forma esporádica não relacionando com os objetivos da aula e da aprendizagem do conteúdo. (BULAMAQUI, 2014; LIMA, 2015; TELLES, 2016).

Com os resultados da análise das pesquisas percebe-se que há uma necessidade de repensar sobre o uso da tecnologia na sala de aula a fim de aproveitar melhor os recursos tecnológicos na hora de ensinar, despertando um maior interesse no estudante, facilitando a assimilação do conteúdo.

Fica claro com as pesquisas que as tecnologias no ensino fundamental não estão sendo utilizadas com frequência na sala de aula. Os desafios mencionados pelos docentes impedem com que todos os recursos tecnológicos sejam utilizados de forma pedagógica e didática, e os poucos recursos tecnológicos utilizados não garantem a melhoria da qualidade da aprendizagem, pois os docentes não se sentem preparados para explorar todas as potencialidades das ferramentas tecnológicas.

As pesquisas demonstram a necessidade de programas e uma melhor formação aos docentes, tendo uma continuidade e apoio para que as iniciativas para o uso da tecnologia não acabem se limitando apenas em teoria. Que os equipamentos tecnológicos nas escolas tenham uma boa manutenção e contemplem todos os alunos, com espaços que realmente favoreçam a aprendizagem.

A percepção do docente sobre o uso da tecnologia considerando os pontos positivos e negativos de seu uso na sala de aula é um fator importante para que tal uso se efetive no ambiente educativo. Os docentes são a ferramenta indispensável no processo de inserção das tecnologias nas salas de aula, são os agentes fundamentais que precisam ser ouvidos quando se fala de inovação na hora de ensinar através das tecnologias.

Refletir sobre as percepções dos docentes no ensino fundamental é buscar alternativas que viabilizem os desafios a serem superados, pois é um campo que necessita de maiores iniciativas. Outra necessidade é uma melhor formação profissional que prepare os docentes para o trabalho com as tecnologias, garantindo melhores resultados na construção e mediação do processo de ensino e aprendizagem levando em consideração o contexto em que estão inseridos.

Com as pesquisas encontradas no Catálogo de Teses e Dissertação da CAPES, foram realizadas várias leituras a fim de se compreender e selecionar as informações relevantes para análise, agrupando as ideias que se pareciam e se complementavam, levando em consideração os objetivos e o problema de pesquisa. Ao se explorar com profundidade esses estudos, foi possível identificar os sentidos, estabelecendo relações e desafios que precisam ser superados pelos docentes do ensino fundamental sobre o uso da tecnologia, identificando pontos positivos e negativos, e relacionando as principais tecnologias utilizadas pelos docentes em suas práticas pedagógicas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo inicial desta pesquisa era realizar uma busca por teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES considerando o período de 2012 a 2018, mas o catálogo trazia apenas trabalhos realizados no período de 2012 a 2016. Isso fez com que se modificasse o período. No entanto, houve uma atualização do sistema que mudou o ano de publicação dos trabalhos de 2012 a 2016 para 2013 a 2017. Por esse motivo foi necessário novamente alterar o período de busca dos trabalhos passando para 2013 a 2017. Dessa forma uma nova pesquisa com as mesmas palavras-chave “percepções”, “tecnologia”, “docentes” e “ensino fundamental” foi realizada.

Os resultados obtidos no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foram registrados enquanto se realizava a pesquisa. O objetivo era descrever o caminho, o passo a passo para que com as mesmas palavras-chave e os mesmo filtros aplicados uma pessoa chegasse ao mesmo número de trabalhos e encontrasse os trabalhos analisados no presente trabalho com facilidade. No entanto, isso não foi possível devido às atualizações no site, que mudaram os números dos resultados em cada busca realizada na sequência.

Conclui-se que a busca por trabalhos no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES é muito sensível a qualquer diferença e exige cuidados por parte dos pesquisadores. O uso de filtros se torna fundamental para a realização da pesquisa porque facilita a busca por trabalhos de acordo com as palavras-chave. No entanto, mesmo usando as palavras-chave “percepções”, “tecnologia”, “docentes” e “ensino fundamental” aparecem trabalhos destinados a outras modalidades de ensino, ou até mesmo trabalhos que não trazem como assunto a percepção do docente sobre o uso da tecnologia. Isso faz com que o pesquisador tenha que fazer uma análise individual de cada um dos resultados, o que demanda muito tempo.

Realizar pesquisas usando o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES é, conseqüentemente, uma tarefa árdua e desafiadora. O pesquisador precisa estar preparado para as atualizações que podem alterar os resultados. É necessário também reservar tempo para uma análise manual de todos os resultados. A plataforma precisa, portanto, de melhorias que poderiam facilitar as buscas e futuras pesquisas.

A análise dos trabalhos foi de suma importância para atingir os objetivos estabelecidos nesta pesquisa. Ao se verificar se as percepções dos docentes frente ao uso da tecnologia são positivas ou negativas, foi possível constatar que é um desafio para o docente incorporar em sua prática pedagógica a tecnologia.

Necessita-se de mais estudos aprofundados sobre o uso da tecnologia, com uma formação docente não técnica e descritiva, apenas com teoria, mas sim prática que o docente seja incentivado a dar continuidade ao trabalho com a tecnologia no decorrer de sua prática pedagógica. Que os docentes tenham a oportunidade de ter uma melhor preparação para utilizar a tecnologia na sala de aula, com reflexão, criatividade, inovação e produção intelectuais significativas, com iniciativas governamentais de inclusão digital que se preocupem com sua formação (BURLAMAQUI, 2014).

Um dos objetivos do trabalho era relacionar os principais usos da tecnologia na sala de aula, e foi possível identificar que a maioria dos docentes não possui muita habilidade com a tecnologia. Os docentes possuem dificuldades de explorar os recursos e admitem que precisam aprender, dominar e usar mais a tecnologia a favor do processo de ensino e aprendizagem, sendo utilizado dessa forma poucos recursos tecnológicos na hora de ensinar.

Como docente do Ensino Fundamental percebo os desafios mostrados nas pesquisas no Catálogo de Teses e Dissertações do CAPES. Diálogos com meus colegas de trabalho reafirmam as percepções trazidas através do estudo das pesquisas que vêm de encontro com a realidade vivida no meu próprio ambiente de trabalho.

Trabalhar com as tecnologias exige preparação de todos os envolvidos, desde as políticas públicas, currículo, formação e espaços escolares adequados. De nada adianta distribuir inúmeros instrumentos tecnológicos nas escolas se não existir um bom projeto que valorize o contexto real, que motive o principal a gente do processo de ensino “o docente” a utilizá-la em sua prática pedagógica.

Outra descoberta obtida com o presente levantamento é que há poucas pesquisas no contexto do ensino fundamental. A maioria dos trabalhos encontrados é frequentemente na área do ensino médio e ensino superior, necessita-se, portanto, de mais investigações sobre essa modalidade de ensino.

Espera-se que a realização deste levantamento bibliográfico sobre as percepções dos docentes do ensino fundamental sobre o uso da tecnologia em sala

de aula no período de 2013 a 2017 contribua para a área e estimule pesquisas futuras sobre o tema no contexto do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ALVES, Fábio Junior. **Os professores do ensino fundamental e suas concepções sobre o uso das tecnologias digitais nas suas práticas pedagógicas**. 2016. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Vale do Sapucaí, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3639783>. Acesso em: 17 jun. 2018

BRASIL. Governo Federal. Estatística. Brasília, 2018. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/TotalCadastroMidia.do?select_action=Submit>. Acesso em: 31/05/2018

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um (re) pensar**. 2. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.

BURLAMAQUI, Akynara Aglaé Rodrigues Santos da Silva. **Formação de professores, saberes, reflexividade e apropriação da cultura digital no Projeto Um Computador por Aluno (UCA)**. 2014. 160 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1873945>. Acesso em: 09 jun. 2018.

CARVALHO, Rosiani. **As tecnologias no cotidiano escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos**. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1442-8.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2018

CASTRO, Márcia Ferreira de. **A organização escolar para a integração das novas tecnologias de informação e comunicação ao processo de ensino e aprendizagem**. 2015. 117 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araraquara, 2015. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2314910>. Acesso em: 17 jun. 2018

CHAMPAOSKI, Eliane Blaszkowski; MENDES, Ademir Aparecido Pinhel L I; SILVA, Wilson da. Percepção docente acerca das tecnologias digitais no cotidiano escolar. in: educere congresso nacional de educação, 13. 2017, Curitiba. **Formação de professores, contextos sentidos e práticas**. Curitiba: Educere, 2017. v. 6, p. 1 - 10. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24344_12750.pdf>. Acesso em: 05 maio 2018

COUTINHO, Clara Pereira. TPACK: Em busca de um referencial teórico para a formação de professores em tecnologia educativa. **Revista Paidéi@: Revista Científica de Educação a Distância**, Santos, v. 2, n. 4, p.1-18, jul. 2011. Disponível em: <[http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=197&path\[\]=193](http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=197&path[]=193)>. Acesso em: 28 maio 2018.

CRUZ, Tatiane Severgnini da. **Uso de recursos tecnológicos nas práticas dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental**. 2014. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1435261>. Acesso em: 17 jun. 2018

CUNHA, Maíra Darido da. **O uso das TICS em sala de aula: a voz dos professores das escolas públicas do Estado de São Paulo**. 2014. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências e Letras Campus de Araraquara - SP, Araraquara, 2014. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1734578>. Acesso em: 19 maio 2018.

ENS, Romilda Teodora. Relação Professor, Aluno, Tecnologia: um espaço para o saber, o saber fazer, o saber conviver e o saber ser. **Revista Digital da Cva - Ricesu**, Curitiba, v. 1, n. 1, p.37-47, fev. 2002. Disponível em: <http://webeduc.mec.gov.br/linuxeducacional/curso_le/pdf/texto1_item1.2.pdf>. Acesso em: 20 maio 2018

ERTMER, Peggy A. Addressing first- and second-order barriers to change: Strategies for technology integration. **Educational Technology, Research and Development**, [S. l.], v. 47, n. 4, p.47-61, Dec. 1999.

_____ Teacher pedagogical beliefs: The final frontier in our quest for technology integration?. **Educational Technology Research and Development**, [S.l.], v. 53, n. 4, p.25-39, Dec. 2005.

ERTMER, Peggy A. et al. Teacher beliefs and technology integration practices: a critical relationship. **Computers and Education**, [S.l.], v. 59, n. 2, p. 423-435, Sept. 2012.

FRANCKLIN, Adelino. **Implicações do uso das tecnologias no trabalho docente: percepções de professores secundários da rede estadual mineira**. 2016. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Escolar, Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3589658>. Acesso em: 09 jun. 2018

GALASSE, Bruno Tonhetti. **Narrativas de práticas em educação e tecnologia: a trajetória do professor digital**. 2016. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4477165>. Acesso em: 17 jun. 2018.

GALLANA, Lilia Maria Reginato. **Facebook: um espaço de colaboração para a troca de experiências com uso de tecnologias em sala de aula**. 2013. 74 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=104827>. Acesso em: 17 fev. 2018

GARCIA, Fernanda Wolf. A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. **Rede Claretiano**, Batatais, v. 3, n. 1, p.25-48, jan. 2013. Anual. Disponível em: <<https://intranet.redeclaretiano.edu.br/download?caminho=upload/cms/revista/..>>. Acesso em: 19 maio 2018.

GÓES, Moacir de. **Tecnologias da Informação e da Comunicação: Reflexão sobre autonomia na escola pública de Educação Fundamental**. 2015. 162 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2015. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3089337>. Acesso em: 17 jun. 2018.

GUERRA, Daniela Caon. **Práticas pedagógicas apoiadas por tecnologias digitais: um estudo de caso no ensino fundamental**. 2017. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4954898>. Acesso em: 17 jun. 2018.

HONG, Kwang Hee. **L2 teachers' experience of CALL technology education and the use of computer technology in the classroom: the case of Franklin County, Ohio**. 2009. 154 f. Tese (Doutorado) - Ohio State University, Ohio, 2009. Disponível em: <https://etd.ohiolink.edu/etd.send_file?accession=osu1243917839&disposition=inline >. Acesso em: 28 maio. 2018.

HADDAD, Fernando. **Domínio Público**. 2004. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/Missao/Missao.jsp>>. Acesso em: 01 jun. 2018

KAMIANECKY, Mychele. **Tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental: concepções docentes e possibilidades para a aprendizagem**. 2017. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Lasalle, Canoas, 2017. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5480269>. Acesso em: 17 jun. 2018

LANDIN, Rita de Cassia de Souza. **Softwares educativos no contexto da alfabetização e do letramento dos anos iniciais do Ensino Fundamental**. 2015. 169 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2771663>. Acesso em: 17 jun. 2018.

LEITE, Rosane Carvalho. **Prática docente em ciências naturais: a abordagem do eixo temático recursos tecnológicos nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2014. 132 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=253010>. Acesso em: 17 jun. 2018

LIMA, Fabiana Anhas Barbosa. **Narrativas de experiências vividas por docentes e discentes com uso de tecnologia de informação e comunicação – TDIC na educação básica**. 2015. 185 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2015. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2892911>. Acesso em: 17 jun. 2018.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p.35-45, fev. 2007. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe>>. Acesso em: 20 maio 2018.

LONGARZO, Jussara Cascaes. **Letramento digital na voz dos professores de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental**. 2016. 128 f.

Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade da Região de Joinville – Univille, Joinville, 2016. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4630532>. Acesso em: 17 jun. 2018.

LOPES, José Junior. A introdução da informática no ambiente escolar. **Clube do Professor**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.1-7, 23 fev. 2004. Disponível em:

<<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2018

LOPES, Raabe Corado; CASTRO, Darlene Teixeira. A importância das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. **Humanidades & Inovação**, [S.l.], v. 2, n. 2, dec. 2015. ISSN 2358-8322. Disponível em:

<<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/67>>. Acesso em: 19 maio 2018.

LUCAS, Giseli de Souza. **Vivências tecnológicas da rede sesi-sp: uma estratégia organizacional para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem**. 2015. 201 f.

Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3007007>. Acesso em: 17 jun. 2018

MACHADO, Tatiane Rosseau. **A docência e suas práticas a partir da inserção dos computadores móveis do projeto um computador por aluno na grande Florianópolis: três realidades, e um estudo.** 2013. 211 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=222863>. Acesso em: 17 jun. 2018

MARCHAND, Julio Mario da Silveira. **Tecnologia e identidade docente: o professor de língua materna na era da cibercultura.** 2014. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Ministério da Educação Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas Programa de Pós-graduação em Educação e Tecnologia, Pelotas, 2014. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&>

MARTINS, Claudia Beatriz Monte Jorge. **A integração da tecnologia nos cursos de licenciatura em Letras do estado do Paraná a partir da perspectiva dos professores: um estudo de métodos mistos.** 2015. 404 f. Tese (Doutorado) - Curso de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/1164>>. Acesso em: 28 maio. 2018.

MATOS, Daniel Abud Seabra; JARDILINO, Jose Rubens Lima. Os conceitos de concepção, percepção, representação e crença no campo educacional: similaridades, diferenças e implicações para a pesquisa. **Educação & Formação**, [s.l.], v. 1, n. 3, p.20-31, 29 set. 2016. Disponível em: <[http://seer.uece.br/?journal=Redufor&page=article&op=view&path\[\]=1893&path\[\]=2105](http://seer.uece.br/?journal=Redufor&page=article&op=view&path[]=1893&path[]=2105)>. Acesso em: 28 maio 2018.

MCGRAIL, Ewa. Teachers, technology, and change: English teachers' perspectives. **Journal of Technology and Teacher Education**, Chesapeake, v. 13, n. 1, p. 5-24, 2005.

MENDONÇA, Luciana Ferreira Furtado de. **Percepções docentes sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas de ensino.** 2010. 184 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Tecnologia Educacional Ciências e na Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010

MELLO JUNIOR, Odon Ferreira de. **Percepções do professor universitário sobre a incorporação e o uso de novas tecnologias na sua prática pedagógica.** 2001. 157 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Puc - Minas, Belo Horizonte, 2001. Disponível em:

<http://www.sistemas.pucminas.br/BDP/SilverStream/Pages/pg_ConclItem.html>.
Acesso em: 28 maio 2018.

MESCK, Ana Paula de Deus. **As perspectivas do Professor de Língua Materna nos Anos Finais do Ensino Fundamental a partir da implantação do Programa Um Computador por Aluno (Prouca)**. 2014. 200 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Ministério da Educação Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas, Pelotas, 2014. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1981924>. Acesso em: 17 jun. 2018

MORAN, José Manuel. A integração das tecnologias na educação. **Educação Transforma**, Campinas, v. 5, n. 1, p.89-90, abr. 2013. Disponível em:
<www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/integracao.pdf>.
Acesso em: 19 maio 2018

_____. Mudar a forma de ensinar e aprender com tecnologias. **Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal**, São Paulo, v. 5, n. 9, p.57-72, 9 jan. 2000. Disponível em: <
<http://www.redalyc.org/pdf/354/35450905.pdf> >. Acesso em: 19 maio 2018

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz G.. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2006.

MOREIRA, Patrícia Justo. **TIC na escola contemporânea: possibilidades para a prática pedagógica educacional na educação básica**. 2016. 332 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3884251>. Acesso em: 17 jun. 2018.

MORIN, Edgar. É preciso educar os educadores. [02 jan. 2017]. Rio de Janeiro: **O Globo**. Entrevista concedida a Andrea Rangel. Disponível em:
<<https://www.fronteiras.com/entrevistas/entrevista-edgar-morin-e-preciso-educar-os-educadores>>. Acesso em: 13 maio 2018.

MOZZER, Luciene Domenici. **Tradição & inovação competências tecnológicas necessárias à prática educacional**. 2014. 184 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2014. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1981924>

ewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2222653>. Acesso em: 17 jun. 2018

MUMTAZ, Shazia. Factors affecting teachers' use of information and communications technology: a review of the literature. **Technology, Pedagogy and Education**, [S.l.], v. 9, n. 3, p. 319-342, 2000.

NETTO JUNIOR, Antonio. **As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a formação de professores**: um estudo qualitativo com Professores da Educação Básica no município de Araraquara, SP. 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araraquara, 2013. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1037862>. Acesso em: 17 jun. 2018

PAIVA, William Leonardo Detoni de. **Desafios na formação continuada dos professores e o uso de ferramentas digitais no ensino fundamental I**. 2017. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2017. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5348929>. Acesso em: 17 jun. 2018.

PELGRUM, Willem J. Obstacles to the integration of ICT in education: results from a worldwide educational assessment. **Computers and Education**, [S.l.], v. 37, n. 2, p.163-178, Sept. 2001.

PENUEL, William R.. Implementation and Effects of One-to-One Computing Initiatives: A Research Synthesis. **Journal of Research on Technology in Education**, [S. l.], v. 38, n. 3, p.329-348, spring 2006.

REIS, Valdeci. **Jovens professores conectados**: desafios da docência na era digital. 2016. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3884374>. Acesso em: 17 jun. 2018

RODRIGUES, Marco Antonio. Seis propostas para o Portal Domínio Público (a um Governo futuro). **Temporal - Prática e Pensamento Contemporâneo**, Brasília, v. 1, n. 2, p.23-30, abr. 2017. Disponível em:
<periodicos.unb.br/index.php/temp/article/download/29799/20781>. Acesso em: 31 maio 2018.

ROSA, Rosemar. Trabalho docente: dificuldades apontadas pelos professores no uso das tecnologias. in: congresso internacional de trabalho docente e processos educativos, 7, 2013, Uberaba. **Anais do Encontro de Pesquisa em Educação e Congresso Internacional de Trabalho Docente e Processos Educativos.**

Uberaba: Uberaba, 2013. v. 7, p. 1 - 14. Disponível em:

<<http://revistas.uniube.br/index.php/anais/article/viewFile/710/1007>>. Acesso em: 05 maio 2018

RUBIO, Ana Claudia Pereira. **Tecnologia digital de rede, integração curricular e práticas culturais de professores do final do ensino fundamental.** 2017. 174 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso Instituto de Educação Programa de Pós-graduação em Educação, Cuiabá, 2017.

Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5016751>. Acesso em: 16 jun. 2018.

RUSSELL, Michael et al. Examining teacher technology use: implications for preservice and inservice teacher preparation. **Journal of Teacher Education**, [S.l.], v. 54, n. 4, p. 297-310, Sept. / Oct. 2003.

SANTOS, Amanda Souza. **O laboratório de informática e os dispositivos móveis digitais presentes na escola: desafios e possibilidades.** 2017. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2017. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4999863>. Acesso em: 17 jun. 2018

SANTOS, Carla Madalena. **A interdisciplinaridade e o uso das tic como fomento para o ensino de ciências e matemática no ensino fundamental II.** 2017. 194 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6221749>. Acesso em: 17 jun. 2018.

SCHUHMACHER, Vera Rejane Niedersberg; ALVES FILHO, José de Pinho; SCHUHMACHER, Elcio. As barreiras da prática docente no uso das tecnologias de informação e comunicação. **Ciência e Educação**, Bauru, v. 23, n. 3, p.563-576, mar. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v23n3/1516-7313-ciedu-23-03-0563.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2017.

SEEGGER, Vania; CANES, Suzy Elisabeth; GARCIA, Carlos Alberto Xavier. **ESTRATÉGIAS TECNOLÓGICAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA. Monografias**

Ambientais, Cascavel, v. 8, n. 8, p.1887-1899, ago. 2012. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/viewFile/6196/3695>>. Acesso em: 31 maio 2018

SILVA, Anderson Mende S da. **Avaliando a percepção da tecnologia digital na educação por professores**: um estudo exploratório. 2016. 68 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Centro Universitário Salesiano de São Paulo Unisal – Campus Maria Auxiliadora, Americana, 2016. Disponível em:
<http://unisal.br/wp-content/uploads/2017/03/Dissertação_Anderson-Mendes-da-Silva.pdf>. Acesso em: 20 maio 2018

SILVA, João Luiz Ávila da. **Contornos de uma geografia**: possibilidades de composição de uma cibercurricularidade. 2015. 132 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Ministério da Educação Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, 2015. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2404052>. Acesso em: 17 jun. 2018

SILVA, Valéria Gomes da. **Discurso do professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a tecnologia no ensino de matemática**. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=374419>. Acesso em: 17 jun. 2018.

SMITH, Plínio Junqueira; SOUZA FILHO, A Danilo Marcondes de. A percepção como uma relação: uma análise do conceito comum de percepção. **Revistas Ufrj**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p.109-132, mar. 2014. Disponível em:
<<https://revistas.ufrj.br/index.php/analytica/article/download/2326/2126>>. Acesso em: 20 maio 2018

SOUZA, Aparecido de. **Prática docente na sala de tecnologia educacional**: possibilidades e implicações em uma escola estadual de mato grosso do sul - MS. 2015. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2015. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2666537>. Acesso em: 17 jun. 2018

SOUZA, Danielle Medeiros de. **As contribuições do computador para a formação do leitor literário**: uma chave para o ensino de literatura na escola. 2013. 411 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=266388>. Acesso em: 17 jun. 2018.

SOUZA, Renata Beduschi de. O uso das tecnologias na educação. **Revista Pátio**, Porto Alegre, v. 1, n. 86, p.10-13, maio 2018. Disponível em: <<https://loja.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/5945/o-uso-das-tecnologias-na-educacao.aspx>>. Acesso em: 31 maio 2018.

STIEH, Daniela da Graça. **Do pré digital ao digital: o percurso das interações de professores em escolas participante do programa inclusão digital**. 2015. 2015 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2546034>. Acesso em: 17 jun. 2018.

TELLES, Edna de Oliveira. **Inovação de praticas, mudanças educativas e o uso de computadores portátil na escola pública visão de professores**. 2016. 338 f. Tese (Doutorado) - Curso de Didática, Teorias de Ensino e Praticas Escolares, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3706672>. Acesso em: 12 maio 2018.

VIEIRA, Paulo Luiz. **Formação docente e tecnologia digital : estudo de caso da pedagogia da UNIFESP sob o enfoque dialógico**. 2017. 256 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, Guarulhos, 2017. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4661851>. Acesso em: 09 jun. 2018

ZANELA, Mariluci. **O professor e o “laboratório” de informática: navegando nas suas percepções**. 2007. 86 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/11296/Dissertação_MARILUCI_ZANELA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 maio 2018.

**APÊNDICE 1 – PRODUÇÕES ACADÊMICAS SELECIONADAS PARA ANÁLISE
REFERENTES AO PERÍODO DE 2013 A 2017**

TÍTULO	AUTOR	ANO	INSTITUIÇÃO	PUBLICAÇÃO
1. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a Formação de Professores: um estudo qualitativo com Professores da Educação Básica no município de Araraquara, SP	JUNIOR, Antônio Netto	2013	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP	Dissertação
2. Discursos de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre a tecnologia no ensino de matemática	SILVA, Valéria Gomes da	2013	Universidade Federal de Uberlândia	Dissertação
3. Facebook: um espaço de colaboração para a troca de experiências com uso de tecnologias em sala de aula	GALLANA, Lilia Maria Reginato	2013	UNICAMP	Dissertação
4. A docência e suas práticas a partir de computadores móveis do projeto um computador por aluno na grande Florianópolis: três realidades e um estudo	MACHADO, Tatiane Rousseau	2013	Universidade de Santa Catarina	Dissertação
5. Formação de professores, saberes, reflexividade e apropriação da cultura digital no Projeto Um Computador por Aluno (UCA)	AKYNARA, Aglaé Rodrigues Santos da Silva Burlamaqui	2014	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Tese
6. As perspectivas do professor de língua materna nos anos finais do ensino fundamental a partir da implantação do programa um computador por aluno (prouca)	MESCK, Ana Paula de Deus	2014	Ministério da Educação Instituto Federal Sul-Rio-Grandense	Dissertação
7. Tecnologia e identidade docente: o professor de língua materna na era da cibercultura	CUNHA, Ana Paula de Araújo	2014	Ministério da Educação Instituto Federal Sul-Rio-Grandense	Dissertação
8. Prática docente em ciências naturais: a abordagem do eixo temático recursos tecnológicos nos anos iniciais do ensino fundamental	LEITE, Rosane Carvalho	2014	Universidade Federal do Piauí	Dissertação
9. Tradição & Inovação Competências tecnológicas necessárias à prática educacional	MOZZER, Luciene Domenici	2014	Universidade Metodista de São Paulo	Dissertação

TÍTULO	AUTOR	ANO	INSTITUIÇÃO	PUBLICAÇÃO
10. Uso de recursos tecnológicos nas práticas dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental	CRUZ, Tatiane Severgnini da	2014	Universidade Federal de São Carlos	Dissertação
11. “Uma” Escrita, uma cartografia: blog e formação na www	MARTINS, Ronie Von Rosa	2014	Ministério da Educação Instituto Federal Sul-Rio-Grandense	Dissertação
12. Prática docente na sala de tecnologia educacional: possibilidades e implicações em uma Escola Estadual de Mato Grosso do Sul – MS	SOUZA, Aparecido de	2015	Universidade Católica Dom Bosco	Dissertação
13. O percurso das interações de professores em escolas participantes de programa inclusão digital	STIEH, Daniela da Graça	2015	Universidade do Vale Rio dos Sinos- UNISINOS	Dissertação
14. Contornos de uma geografia: possibilidades de composição de uma cibercurricularidade	SILVA, João Luiz Ávila da	2015	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dissertação
15. Vivências tecnológicas da rede sesi-sp: uma estratégia organizacional para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem	LUCAS, Giseli de Souza	2015	Universidade Federal de São Carlos	Dissertação
16. A organização escolar para a integração das novas tecnologias de informação e comunicação ao processo de ensino e aprendizagem	CASTRO, Márcia Ferreira de	2015	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP	Dissertação
17. Narrativas de experiências vividas por docentes e discentes com uso de tecnologia de informação e comunicação – TIC na educação básica	LIMA, Fabiana Anhas Barbosa	2015	Universidade Metodista de São Paulo	Dissertação
18. Tecnologias da Informação e da Comunicação: Reflexão sobre <i>autonomia</i> na escola pública de Educação Fundamental.	GÓES, Moacir de	2015	Universidade Metodista de Piracicaba	Tese
19. Softwares educativos no contexto da alfabetização e do letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental	LANDIN, Rita de Cassia de Souza	2015	Universidade Federal de São Carlos	Dissertação

TÍTULO	AUTOR	ANO	INSTITUIÇÃO	PUBLICAÇÃO
20. TIC na escola contemporânea: possibilidades para a prática pedagógica educacional na educação básica	MOREIRA, Patrícia Justo	2016	Universidade do Estado de Santa Catarina	Tese
21. Implicações do uso das tecnologias no trabalho docente: percepções de professores secundários da rede estadual mineira	FRANCKLIN, Adelino	2016	Centro Universitário Moura Lacerda	Dissertação
22. Avaliando a percepção da tecnologia digital na educação por professores: um estudo exploratório	SILVA, Anderson Mendes da	2016	Centro Universitário Salesiano de São Paulo-UNISAL	Dissertação
23. Narrativas de práticas em educação e tecnologia: a trajetória do professor digital	GALASSE, Bruno Tonhetti	2016	Universidade Metodista de São Paulo	Dissertação
24. Letramento digital na voz dos professores de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental	LONGARZO, Jussara Cascaes	2016	Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE	Dissertação
25. Inovação de práticas, mudanças educativas e o uso de computadores portáteis na escola pública: a visão dos professores	TELLES, Edna de Oliveira	2016	Universidade de São Paulo	Tese
26. Os professores do ensino fundamental e suas concepções sobre o uso das tecnologias digitais nas suas práticas pedagógicas p	ALVES, Fábio Junior	2016	Universidade do Vale do Sapucaí	Dissertação
27. Jovens professores conectados: desafios da docência na era digital	REIS , Valdeci	2016	Universidade de Santa Catarina	Dissertação
28. Formação docente e tecnologias digitais: estudo de caso da pedagogia da UNIFESP sob enfoque dialógico	VIEIRA, Paulo Luís.	2017	Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP	Dissertação
29. Tecnologias digitais de rede, integração curricular e práticas culturais de professores do final do Ensino Fundamental	RUBIO, Ana Claudia Pereira	2017	Universidade Federal de Mato Grosso	Dissertação

TÍTULO	AUTOR	ANO	INSTITUIÇÃO	PUBLICAÇÃO
30. Práticas pedagógicas apoiadas por tecnologias digitais: um estudo de caso no ensino fundamental	GUERRA, Daniela Caon	2017	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Dissertação
31. O laboratório de informática e os dispositivos móveis digitais presentes na escola: desafios e possibilidades	SANTOS, Amanda Souza	2017	Universidade de Caxias do Sul	Dissertação
32. A interdisciplinaridade e o uso das TIC como fomento para o ensino de ciências e matemática no ensino fundamental II	SANTOS, Carla Madalena	2017	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Dissertação
33. Desafios na formação continuada dos professores e o uso de ferramentas digitais no ensino fundamental I	PAIVA, William Leonardo Detoni de	2017	Universidade do Vale do Sapucaí	Dissertação
34. Tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental: concepções docentes e possibilidades para a aprendizagem	KAMIANECKY, Mychele	2017	Universidade La Salle	Dissertação